

A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DE CAUSALIDADE EM CONTEXTO ESCOLAR

Evely Boruchovitch¹
Mirella Lopez Martini

Atribuições de causalidade são crenças pessoais sobre as causas de um evento, são mediadoras do comportamento e desempenham um papel fundamental na motivação, na afetividade e no desempenho acadêmico dos alunos. Geralmente, alunos atribuem seus sucessos e fracassos escolares à fatores como inteligência, esforço, dificuldade da tarefa, sorte, à ajuda do professor, características emocionais entre outras. A Teoria da Atribuição de Causalidade pressupõe que as causas podem ser classificadas em três dimensões: localização (interna ou externa ao sujeito), controlabilidade (controlável ou incontrolável pelo sujeito) e estabilidade (estável ou instável). Em termos de conseqüências a interpretação que o aluno faz sobre as causas de um determinado evento nas dimensões da causa influencia a motivação, as expectativas de sucesso e fracasso futuro, as reações emocionais e as auto-percepções dos estudantes. Dada a relevância dos estudos sobre atribuições de causalidade para situações de sucesso e fracasso escolar em alunos do Ensino Fundamental, bem como a carência de instrumentos pertinentes a essa faixa etária, que atendam aos critérios de análise previstos pela Teoria, isto é, a avaliação das atribuições, das dimensões da causalidade e das reações emocionais dos alunos, este trabalho tem como objetivos apresentar a Entrevista de Avaliação das Atribuições de Causalidade (EAC), um instrumento construído com base na teoria de atribuição de causalidade e nas necessidades apontadas pela literatura da área. A EAC é composta de oito questões abertas relativas às atribuições, às dimensões da causalidade e aos sentimentos dos alunos em situações de sucesso e fracasso escolar. Nas três primeiras questões apresenta-se aos alunos histórias do cotidiano escolar de sucesso em tarefas acadêmicas e nas três questões seguintes histórias de fracasso em atividades acadêmicas. Os alunos devem, então, imaginar que essas histórias são referentes a eles mesmos e, em seguida, avaliar as possíveis causas responsáveis pelos desempenhos bem ou mal sucedidos e responder às questões referentes às dimensões da causalidade. Na primeira história de sucesso os alunos respondem sobre as causas responsáveis por terem compreendido bem uma lição passada pela professora. Na segunda história os alunos são indagados sobre as causas responsáveis por terem tirado uma boa nota em uma prova. Na terceira história os alunos devem explicar o sucesso em responder corretamente a uma questão feita pela professora, durante a explicação da matéria. Situações exatamente opostas a essas são utilizadas para verificação das atribuições de causalidade para o fracasso escolar. Ao término das histórias de sucesso escolar, bem como das histórias de fracasso, pergunta-se aos alunos como eles se sentem nas situações apresentadas de sucesso e fracasso escolar. A EAC vem sendo utilizada em pesquisas com alunos dos Ensino Fundamental e os resultados parecem indicar a sensibilidade deste instrumento para a avaliação das atribuições de causalidade, das dimensões das causas, bem como dos sentimentos dos alunos brasileiros do Ensino fundamental para situações de sucesso e fracasso escolar.

¹ Apresentadora. Universidade Estadual de Campinas / SP. evely@unicamp.br